

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33
34
35
36
37
38

ATA DE REUNIÃO (nº 222)

Aos sete dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e quatro, às quatorze horas, em cumprimento ao que estabelece a Lei Complementar nº 566, de 28 de junho de 2018 e alterações, reuniu-se ordinariamente o Comitê de Investimentos, através de videoconferência, composto pelos membros: Adriano Antônio Pazianoto (CPA-10 Anbima, CP RPPS CODEL II, CP RPPS DIRIG III e CP RPPS CGINV II), Daniel Henrique Martins Biot (CEA Anbima e CP RPPS CGINV III), Mário José Piccarelli de Castro (CPA-20 Anbima), Patrícia Nato Toninato Bartolomei (CPA-20 Anbima) e Wilclem de Lazari Araújo (CPA-10 Anbima e CP RPPS CGINV I). Também participou da reunião como espectador o servidor Anderson Clayton Marinho Galvão. A reunião teve como pauta: **I - Abertura dos Trabalhos; II - Votação da Ata da Reunião Anterior; III - Atendimento dos profissionais da Consultoria de Investimentos; IV - Atendimento de profissionais de instituições financeiras (se houver); V- Deliberação sobre credenciamentos solicitados (AQR Long-Biased Equities FI MM IE e outros se houver).** A coordenadora do colegiado, Patrícia Nato Toninato Bartolomei, cumprimentou a todos e, dando abertura aos trabalhos, informou que não há ata a ser aprovada, pois não foi possível confeccioná-la a tempo. Em seguida, os membros receberam na reunião o Sr. Marcos Almeida, consultor da LDB Consultoria Financeira LTDA, que cumprimenta a todos e inicia sua fala acerca do cenário. Marcos Almeida diz que, segundo o último relatório Boletim Focus, a expectativa do mercado é que a taxa SELIC encerre 2024 em 11,75%, expectativa essa que no final de 2023 era de 9%, ou seja, de queda. Porém, a última queda foi em maio de 2024, quando a SELIC se estabilizou em 10,50%, até a reunião de setembro de 2024, quando ela foi majorada para 10,75%, sendo que a expectativa é de que ocorram mais duas subidas, de 0,50%, nas reuniões de novembro e dezembro. Marcos Almeida diz que a relação política/fiscal tem trazido risco, pois os gastos do governo estão altos e o crescimento do PIB parece vir desse gasto, e não de um crescimento de fato, porém, na contramão, houve agência de risco diminuindo o risco do país, o que causa estranheza. Marcos Almeida diz que o câmbio está depreciado e no cenário externo os países iniciaram um ciclo de queda de juros, o que pode favorecer o Brasil com um fluxo positivo de recursos externos, revertendo o quadro deficitário. O consultor diz ainda que, dado o contexto, a diluição do risco tem que fazer parte das análises dos investidores institucionais, dada a obrigatoriedade em relação as suas metas, e olhando a SELIC nos patamares em que está, satisfatório em relação a meta, a tendência é ficar mais defensivo, ou seja, alocar no curto prazo, no CDI, por exemplo. Já no médio e longo prazo, existem as NTN-Bs com taxas acima da meta, que se marcadas na curva também tiram volatilidade da carteira, mas, a bolsa brasileira continua muito volátil e os investimentos no exterior são uma ótima opção para diminuir essa volatilidade dada a desconexão com os ativos locais, ainda mais se os investimentos no exterior forem

39 dolarizados. Contudo, estando a bolsa brasileira descontada, pode ser que haja uma
40 procura, pensando no longo prazo. Adriano Antônio Pazianoto diz que o Comitê está
41 estudando realocar cerca de R\$ 25 milhões que estão alocados em fundos IMA-B, pois
42 acredita que esses fundos vão sofrer ou patinar, tendo em vista a provável alta da SELIC
43 em 2024 e a expectativa de queda apenas a partir do segundo semestre de 2025, e a ideia é
44 realocar esses recursos em fundo DI, até que haja uma melhora nas condições de mercado
45 que permitam o início de queda da SELIC. Marcos Almeida diz que taticamente faz
46 sentido, haja vista que o CDI segue a SELIC e, no percentual que está, o CDI bate a meta
47 atuarial, pois estrategicamente a RIOPRETOPREV já possui cerca de 50% de títulos
48 públicos marcados na curva. Porém, há um risco de reinvestimentos, de onde alocar esses
49 recursos no futuro, mas, é possível estudar a possibilidade de aumentar a estratégia em
50 títulos públicos marcados na curva não ter essa volatilidade dos fundos IMA-B. Adriano
51 Antônio Pazianoto diz que há outras movimentações em estudo, na renda variável, no
52 sentido de resgatar fundos que não estão performando bem e realocar em outros fundos
53 melhores, inclusive parte desses recursos indo para investimentos no exterior e
54 multimercado indexado ao S&P500. Marcos Almeida diz achar muito interessante a ideia, e
55 só o fato de o Comitê ter essa pró-atividade e realizar esse estudo já demonstra a
56 preocupação e responsabilidade de não pecar pela omissão. Marcos Almeida diz que gostou
57 do estudo, pois não é uma mudança brusca de estratégia, mas, sim, uma busca por
58 melhores opções e diversificação, mesmo dentro de um mesmo segmento, através de ativos
59 um pouco mais descorrelacionados entre si. Mudando de assunto, Adriano Antônio
60 Pazianoto lembrou o consultor Marcos Almeida sobre um pedido seu a respeito do curso
61 de capacitação, pois ele precisará ser realizado antes da aprovação da política de
62 investimentos, pois o Conselho Municipal de Previdência pediu um teste de estresse e um
63 backtesting, mas, antes, eles precisam entender do que se trata e quais parâmetros a serem
64 definidos para elaboração dos testes. Marcos Almeida pergunta se o treinamento será em
65 um dia todo ou em dois dias, meio período, e se o treinamento será com Comitê e
66 Conselho juntos. Adriano Antônio Pazianoto diz que o treinamento pode ser primeiro com
67 o Comitê e depois com o Conselho. Marcos Almeida diz que organizará na empresa e dará
68 uma resposta. Sem mais assuntos e dúvidas, o Comitê agradece a presença do Sr. Marcos
69 Almeida que se despede e deixa a reunião. Em seguida, em atendimento ao item III da
70 pauta, o colegiado recebeu os profissionais da gestora Pátria Investimentos: Paulo Alves,
71 Rachel Melki e Miguel Fassina. Rachel Melki inicia sua fala agradecendo a oportunidade de
72 conversar com o Comitê de Investimento da RIOPRETOPREV, diz que quando alguns
73 membros do colegiado estiveram visitando a gestora ela estava em viagem e não pode
74 recebe-los, mas, o Yuri que os recebeu, informou que poderia haver interesse no produto
75 de crédito Pátria Moneda, então a ideia é apresentar o produto e tirar eventuais dúvidas.
76 Rachel Melki diz que é responsável pelo relacionamento institucional do Pátria
77 Investimentos no Brasil todo, mas, para os RPPS, a distribuição dos fundos é feita pela XP

78 Investimentos, porém, o Lauter Ferreira não pode estar nessa reunião. Rachel Melki explica
79 que cada produto tem um RI (Relação com Investidores) responsável, e que o Paulo Alves
80 é o RI responsável pelo Moneda e passa a palavra a ele. Paulo Alves também agradece a
81 oportunidade e diz que a ideia é apresentar um fundo de crédito gerido pela Moneda, que
82 foca na América Latina, região que o Pátria acompanha há cerca de 24 anos e identifica um
83 grande valor. Paulo Alves começa falando sobre a Moneda, fundada em 1993 em Santiago,
84 Chile, inicialmente focada em ações, e no ano 2000 lançou a estratégia de crédito high yield,
85 ressaltando que desde 2000 o mesmo gestor gere a estratégia. Em 2021 foi o ano que o
86 Pátria adquiriu a Moneda, que na época já era a maior plataforma de crédito da América
87 Latina e, atualmente, dos cerca de R\$ 240 bilhões que o Pátria gere, R\$ 34 bilhões é crédito.
88 Paulo alves informa que existem duas opções de fundos, com e sem exposição ao dólar,
89 que investem em títulos de dívida emitidos por empresas da latino americanas. Rachel
90 Melki diz que o que será apresentado será o fundo sem o dólar, para demonstrar a
91 eficiência da gestão de crédito sem a interferência da variação cambial. Paulo Alves diz que
92 há preconceitos em relação ao crédito, que nada mais é do que a emissão de títulos de
93 dívida emitidos por empresas para se financiarem, principalmente em momentos como esse
94 de juros altos e, tanto porque o mercado de ações está muito fechado, faz tempo que não
95 ocorre um IPO. Paulo Alves diz que esse contexto é muito favorável para os investidores,
96 pois há bastante oferta e é possível fazer uma boa seleção, analisando as empresas que
97 oferecem uma boa relação entre as taxas ofertadas e os riscos inerentes, como risco de
98 inadimplência, risco de liquidez e de perda de poder de compra. Paulo Alves explica que a
99 maioria das emissões de títulos são avaliadas por agências de rating, que verifica a saúde da
100 empresa e a sua capacidade de honrar com suas obrigações. E existe uma linha de corte nas
101 notas que definem se o título é considerado grau de investimento ou high yield (alto
102 rendimento). Por exemplo, se o rating for de BBB até AAA é grau de investimento, e de
103 BB para baixo high yield, justamente por esses títulos serem considerados mais arriscados
104 do que os de grau de investimento, eles oferecem maiores prêmios. Paulo Alves diz que o
105 fundo Pátria Moneda foca nos títulos high yield, mas, há que se fazer uma distinção em
106 relação a nota de rating, pois a nota relativa a uma emissão global de título leva em conta
107 não só a nota da empresa, mas, também, a nota do país onde a empresa está sediada. Por
108 exemplo, a nota de uma emissão de título global da Petrobrás seria pior do que a nota de
109 emissão local, e isso, segundo Paulo Alves é bom, pois o Pátria Moneda tem essa expertise
110 de avaliar não só o rating global, mas conhecer mais de perto as empresas investidas para
111 saber que serão boas pagadoras. Paulo Alves diz que os pontos positivos em investir no
112 fundo Pátria Moneda Latam Corporate Credit FIC FIM são: diversificação, pois títulos de
113 dívida High Yield apresentam baixa correlação com títulos investment grade (títulos do
114 tesouro). Não é garantia contra perdas, mas ajuda a diminuir o Risco total da Carteira e
115 melhorar a regularidade dos retornos; rentabilidade, pois o potencial de retorno no longo
116 prazo é semelhante ao de ações, os retornos de títulos High Yield tendem a ser menos

117 voláteis, porque o componente de renda normalmente é maior, proporcionando
118 estabilidade adicional; e estabilidade, pois os retornos de títulos High Yield tendem a ser
119 menos voláteis que retornos de Ações, justamente por não dependerem da performance da
120 empresa. Paulo Alves diz que desde seu início, há 24 anos, o fundo multiplicou o capital
121 investido em mais de 71 vezes, o dá uma rentabilidade média 19% a.a., e apresenta um
122 gráfico com outros índices para demonstrar que o mercado de crédito na América Latina,
123 numa janela ampla de tempo, foi mais rentável que o mercado de crédito global e que o
124 mercado de crédito americano. Paulo Alves, em seguida, mostra um gráfico de volatilidade
125 por região, com América Latina, Ásia, Europa, América do Norte, e Oriente Médio e
126 África, gráfico esse que vem desde 1909 até 2021, para demonstrar que a América Latina é
127 o menos volátil nessa análise geopolítica global, longe de tensões e se beneficiando de
128 choques que aumentam os preços das commodities. Paulo Alves diz que a taxa de default
129 global é maior que o da América Latina e, olhando para o ano de 2020, com o advento da
130 pandemia do COVID-19, a taxa de default da América Latina foi menor que a dos EUA e
131 a taxa de recuperação foi melhor que a dos EUA, por conta de empresas menos
132 alavancadas e haverem padrões mais rígidos, por parte dos bancos, para emprestar dinheiro
133 aqui no Brasil. Paulo Alves afirma que o fundo possui, hoje, 173 títulos, onde as 10 maiores
134 posições juntas representam apenas 26,5% do fundo, o que demonstra a grande
135 diversificação, diz que 37% dos cotistas do fundo são fundos de pensão, e desde o início a
136 gestora buscou alinhar o perfil do fundo aos perfis dos fundos de pensão e RPPS. Paulo
137 Alves diz que o fundo Pátria Moneda Latam Corporate Credit FIC FIM teve início em
138 novembro de 2020, mas, traz toda expertise da estratégia mais antiga, que o fundo não tem
139 alavancagem estrutural, opera sempre comprado, sendo short proibido, e conta com no
140 mínimo de 25% de bonds grau de investimento, para dar liquidez ao fundo, pois o prazo
141 de resgate D+6, a taxa de administração é de 1,7% a.a., sem taxa de performance, e o
142 fundo está com um patrimônio líquido de R\$ 11,1 milhões. Rachel Melki diz que apesar de
143 esse fundo existir desde 2020, não havia um esforço efetivo de distribuição do produto, por
144 isso o patrimônio dele ainda é relativamente pequeno, mas nos últimos cinco meses foi
145 feita uma reestruturação no fundo e ele tem sido efetivamente ofertado. Porém, Rachel
146 Melki diz que os RPPS que tem entrado no fundo acabam olhando o patrimônio do fundo
147 máster, já que esse fundo é um FIC que compra cotas de outro fundo. Patrícia Nato
148 Toninato Bartolomei pergunta quantos cotista o fundo tem, ao que Paulo Alves responde
149 que são cerca de 120, mas há pessoas físicas dentro desse número. Paulo Alves apresenta
150 um estudo que fez com os fundos de investimentos no exterior da carteira da Riopretoprev
151 para comparar com o fundo Pátria Moneda, mesmo os fundos da carteira sendo de ações,
152 para mostrar com ele ajudaria, já que a volatilidade dele é muito mais baixa e, também, é
153 muito desconectado dos demais. Adriano Antônio Pazianoto pergunta sobre a relação
154 do desempenho do fundo com a taxa de juros. Paulo Alves explica que quando as taxas de
155 juros estão elevadas é bom para o fundo, uma vez que acontece uma maior emissão de

156 títulos por parte das empresas, haja vista que o crédito encarece com os juros altos, e taxa
157 para emissão desses títulos também é maior, haja vista que ela necessariamente deve ser
158 maior do que a taxa de um título público, para haver interesse por parte dos investidores.
159 Mário José Piccarelli de Castro pergunta se existe preferência por setores na escolha dos
160 títulos para o fundo, ao que Paulo alves responde que, geralmente, há preferência por
161 setores resilientes, onde as empresas tenham contratos longos, previsíveis, que gerem uma
162 segurança, empresas líderes em seus setores e com bom histórico de pagamento, como por
163 exemplo no setor de energia, com empresas perfuradoras de poço de petróleo, também no
164 setor financeiro. Finda a apresentação e sanadas as dúvidas, o Comitê agradece a
165 participação dos profissionais do Pátria, que também agradecem, se colocam à disposição
166 para quaisquer outras necessidades, se despedem e deixam a reunião. Próximo item de
167 pauta os membros passaram a analisar o credenciamento do fundo AQR Long-Biased
168 Equities FIM IE. De acordo com a documentação levantada, o fundo é administrado pelo
169 BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM, gerido pelo BTG Pactual Asset
170 Management S.A. DTVM e distribuído pelo Banco BTG Pactual S.A, todos já
171 credenciados pelo RPPS; o fundo se enquadra no Art. 9º, inciso II, da Resolução CMN nº
172 4963/2021, tem como objetivo buscar proporcionar aos seus quotistas a valorização de
173 suas quotas através da aplicação de, no mínimo, 95% (noventa e cinco por cento) do seu
174 patrimônio líquido em quotas do AQR Delphi Long-Short Equity UCITS Fund, fundo de
175 investimento incorporado em Luxemburgo como uma Sociedade de Investimento de
176 Capital Variável e regulado pela Undertaking For Collective Investment In Transferable
177 Securities (UCITS), cujas características estão previstas no anexo I do Regulamento,
178 buscando reduzir a variação cambial através de operações com derivativos. O prazo para
179 resgate é de D+8 útil para conversão de cotas e D+12 útil para pagamento, a taxa de
180 administração é de 0,26% e de custódio de 0,02%, não havendo taxa de performance, nem
181 taxa de entrada ou de saída. Foi solicitada análise da consultoria de investimentos que, ao
182 final, concluiu que o fundo analisado é compatível com demais fundos do mercado e
183 encontra-se enquadrado na Resolução CMN 4963/2021 e na Política de Investimentos do
184 RPPS, porém, destaca que o fundo possui apenas 10 cotistas. Os membros analisaram,
185 também o histórico de rentabilidade do fundo, comparando-o com outros fundos de
186 investimento de exterior da carteira, tendo o fundo um bom desempenho. Não só, o fundo
187 apresentou boa desconexão em relação ao demais. Patrícia Nato Toninato Bartolomei diz
188 que o único apontamento a fazer é que, de acordo com o regulamento, o fundo deve
189 aportar, no mínimo, 95% no fundo AQR Delphi Long-Short Equity UCITS Fund, porém,
190 no mês de agosto de 2024 ele fechou com 94,47% aportado nesse fundo e com um pouco
191 mais de caixa. Mas, Patrícia Nato Toninato Bartolomei informa que olhou os meses
192 anteriores e o fundo sempre respeitou o limite, o que indica que deve ter havido alguma
193 movimentação no final daquele mês que acabou gerando o desenquadramento, que é
194 mínimo. Os membros analisaram que o fundo, apesar de ter apenas 10 cotistas, tem

195 aumentado o número de cotistas e o patrimônio do fundo. Ao final da análise, os
196 **membros deliberaram, por unanimidade, pela aprovação do credenciamento do**
197 **fundo AQR LONG-BIASED EQUITIES FUNDO DE INVESTIMENTO**
198 **MULTIMERCADO INVESTIMENTO NO EXTERIOR, CNPJ: 34.979.903/0001-**
199 **88 com encaminhamento ao CMP para referendo.** Finda a pauta, o membro Adriano
200 Antônio Pazianoto traz à discussão a sua preocupação em relação ao posicionamento da
201 carteira frente às perspectivas que se desenham. Ele acredita que, na renda fixa, os recursos
202 aportados em fundos de investimentos de mais longo prazo, mais especificamente de
203 benchmark IMA-B, devam sofrer com o possível novo ciclo de alta da SELIC que se
204 desenha. Adriano Antônio Pazianoto diz o Comitê já fez um grande movimento para
205 diminuição da volatilidade através da compra direta de títulos públicos, em detrimentos dos
206 fundos IMA-B, porém, há ainda quase 5% da carteira alocados nesse segmento e marcados
207 a mercado. Enfim, Adriano Antônio Pazianoto, então, sugere que tais recursos sejam
208 alocados em fundo de benchmark DI, já que esses fundos provavelmente entregarão a
209 meta atuarial, ainda mais se a SELIC subir, pois o DI acompanha a taxa SELIC. Mário José
210 Piccarelli de Castro pondera que, atualmente, há cerca de R\$ 21 milhões em fundo IMA-B
211 relativos a recursos provenientes de COMPREV, ou seja, vinculados a conta de benefícios,
212 e cerca de R\$ 4 milhões relativos a taxa administrativa não utilizada ao longo do tempo,
213 sendo que tais recursos devem continuar apartados, em fundos distintos. Daniel Henrique
214 Martins Biot aponta que os recursos a serem resgatados não estão batendo meta desde a
215 aplicação, mas, estão positivos, e diz que gosta dessa sugestão no sentido de uma alocação
216 tática, pois com os recursos líquidos em CDI é possível aproveitar outras oportunidades
217 que surgirem, mesmo que seja o retorno a estratégia original. Os membros, então, passaram
218 a analisar os fundos DI disponíveis para alocação, não só os que já fazem parte da carteira,
219 mas também outros ofertados pelos bancos credenciados. Fazendo a comparação de
220 rentabilidade, os membros verificaram que o fundo Bradesco FI RF Referenciado DI
221 Premium se destaca dos demais. Buscando os documentos do fundo os membros
222 verificaram que fundo é administrado, gerido e distribuído pelo Banco Bradesco S.A, que já
223 é credenciado pelo RPPS. Anteriormente a gestão era da BRAM que foi incorporada pelo
224 Banco Bradesco SA, e dessa forma, os membros estenderam o credenciamento do Banco
225 Bradesco SA para gestor de fundos, e lembraram que a atualização dos credenciamentos do
226 conglomerado será efetuada nos próximos meses. O fundo está enquadrado no Art. 7º,
227 inciso III, alínea “a”, da Resolução CMN 4963/2021, busca rentabilidade que acompanhe
228 as variações do CDI, deve alocar a maior parte de seu patrimônio em títulos públicos
229 federais, e menos em títulos privados considerados de baixo risco de crédito. Possui alta
230 liquidez e baixo risco, a taxa de administração é de 0,20% a.a., resgate e conversão de cotas
231 em D+0, sem taxa de entrada, saída ou performance. O fundo é compatível com demais
232 fundos do mercado. Encontra-se enquadrado na Política de Investimentos do RPPS.
233 Enfim, após longo discussão, **por unanimidade, os membros deliberaram: a) pela**

234 aprovação do credenciamento do fundo Bradesco FI RF Referenciado DI
235 Premium, CNPJ: 03.399.411/0001-90, com encaminhamento ao CMP para
236 referendo; b) pelo resgate total dos recursos aplicados no fundo FIC FI Caixa Novo
237 Brasil RF IMA-B LP, CNPJ nº 10.646.895/0001-90, para aplicação no fundo
238 Bradesco FI RF Referenciado DI Premium, CNPJ: 03.399.411/0001-90; c) pelo
239 resgate total dos recursos aplicados no fundo FI Caixa Brasil IMA-B TP RF LP,
240 CNPJ nº 10.740.658/0001-93, para aplicação no fundo FI Caixa Brasil Matriz RF,
241 CNPJ nº 23.215.008/0001-70. Referente a essas deliberações, os membros elaboraram a
242 NOTA EXPLICATIVA I que segue anexa a esta ata. Patrícia Nato Toninato Bartolomei
243 diz que sua preocupação maior é com a renda variável, pois ela tem sofrido bastante e sua
244 volatilidade é maior do que a da renda fixa. Então os membros passam a analisar os fundos
245 de renda variável da carteira e outros fundos oferecidos pelos bancos credenciados. Os
246 membros também efetuaram uma busca na plataforma da consultoria de investimentos
247 verificando os melhores fundos. Na plataforma a consultoria elenca os fundos que fazem
248 parte da carteira de seus clientes para que todos os clientes possam saber quais são e
249 compará-los entre si. O colegiado também analisou os fundos de investimento no exterior,
250 da mesma forma, comparando os já pertencentes a carteira com outros fundos oferecidos.
251 Mário José Piccarelli de Castro sugere o resgate total do fundo FI Caixa Bolsa Americana
252 Mult LP, pois sua taxa de administração é de 0,80% a.a., para aplicação dos recursos no
253 fundo BTG Pactual S&P 500 BRL FI Multimercado, que tem uma taxa de 0,20% a.a., pois
254 a taxa interfere diretamente na rentabilidade dos fundos. Adriano Antônio Pazianoto
255 aponta que os fundos BB Ações Alocação FIA e BB Ações Seleção Fatorial estão com
256 desempenho abaixo do esperado e ambos são muito correlacionados com o índice
257 Ibovespa. E, buscando alinhar ainda mais a carteira com as sugestões do estudo de ALM,
258 Adriano Antônio Pazianoto sugere o resgate total do fundo BB Ações Seleção Fatorial para
259 aplicação no fundo BTG Pactual S&P 500 BRL FI Multimercado, aumentando um pouco a
260 exposição em investimentos no exterior e diversificando o risco. Outra sugestão proposta
261 por Adriano Antônio Pazianoto é a diminuição do volume aportado no fundo BB Ações
262 Alocação FIA, que é o fundo com maior volume de recursos. Os membros, então,
263 discutem sobre o volume a ser resgatado, analisam o valor das cotas de aplicação em
264 relação ao valor atual, verificando que as cotas positivas somam cerca de R\$ 4 milhões.
265 Ainda em linha com o estudo de ALM, os membros decidem alocar parte dos recursos a
266 serem resgatados desse fundo em investimento no exterior, no fundo AQR Long-Biased
267 Equities FIM IE, cujo credenciamento foi aprovado nessa reunião. Após discussão, em
268 continuidade a otimização do segmento de renda variável e alocação de recursos em
269 investimento no exterior, seguindo indicação do estudo de ALM 2024 e considerando
270 perspectivas do cenário macroeconômico, **os membros, por unanimidade, deliberam:**
271 **a) resgate total do fundo BB AÇÕES SELEÇÃO FATORIAL FIC FI, CNPJ:**
272 **07.882.792/0001-14, com aplicação no fundo BTG PACTUAL S&P 500 BRL FIM,**

273 CNPJ: 36.499.594/0001-74; b) resgate parcial no valor de R\$ 4 milhões do BB
274 AÇÕES ALOCAÇÃO FIA, CNPJ: 18.270.783/0001-99, com aplicação da seguinte
275 maneira: i) R\$ 1 milhão no fundo Tarpon GT Institucional FIC FIA, CNPJ:
276 39.346.123/0001-14; ii) R\$ 1 milhão no fundo Guepardo Valor Institucional FIC FIA,
277 CNPJ: 38.280.883/0001-03; iii) R\$ 2 milhões no fundo AQR LONG-BIASED
278 EQUITIES FIM IE, CNPJ: 34.979.903/0001-88; c) resgate total do fundo CAIXA FI
279 INDEXA BOLSA AMERICANA Multimercado LP, CNPJ: 30.036.235/0001-02,
280 com aplicação no fundo BTG PACTUAL S&P 500 BRL FIM, CNPJ:
281 36.499.594/0001-74 (fundo de mesma estratégia e enquadramento, porém com
282 reduzida taxa de administração); d) abertura dos processos de credenciamento para
283 análise dos fundos Itaú Ações Dunamis FIC FI, Safra Multidividendos PB FIC FIA
284 e Santander Ações Dividendos FIC FI. Os membros elaboraram a NOTA
285 EXPLICATIVA II que explica os embasamentos para essas decisões e que segue anexa a
286 esta ata. Patrícia Nato Toninato Bartolomei informa que haverá um curso na cidade de
287 Votuporanga, RPPS Invest, ministrado pela Lema Educação em parceria com a
288 ANEPREM, com desconto na inscrição para associados. Os tópicos abordados serão:
289 Decifrando a Política de Investimentos, Credenciamento na Prática, Criando uma
290 Estratégia de Alocação, Fundos Estressados, Diversificando Além de Fronteiras, ALM e
291 Markowitz, Prêmios de Qualidade e Análise do Cenário Econômico. Após abertura para
292 verificação de interesse, **os membros deliberaram, por unanimidade, pela participação**
293 **dos membros Mário José Piccarelli de Castro e Patrícia Nato Toninato Bartolomei**
294 **no curso RPPS Invest, sobre o Comitê de Investimentos, da LEMA Edu, a ser**
295 **realizado na cidade de Votuporanga/SP nos dias 17 e 18 de outubro/2024.** Sem mais
296 assuntos, a presente reunião foi finalizada. Para constar, eu, Patrícia Nato Toninato
297 Bartolomei, lavrei a presente ata, que depois de lida e achada conforme, vai por mim
298 assinada e por todos os presentes. Ata aprovada, por unanimidade, na reunião virtual de
299 25/11/2024 (segunda reunião ordinária de novembro de 2024).
300

ADRIANO ANTONIO PAZIANOTO
Assinado Digitalmente

MÁRIO JOSÉ PICCARELLI DE CASTRO
Assinado Digitalmente

WILCLEM DE LAZARI ARAÚJO
Assinado Digitalmente

DANIEL HENRIQUE MARTINS BIOT
Assinado Digitalmente

PATRÍCIA NATO TONINATO BARTOLOMEI
Assinado Digitalmente

NOTA EXPLICATIVA I – ANEXO ATA N.º 222 DE 07/10/2024

O Comitê de Investimentos da RIOPRETOPREV persiste no fundamento de fazer uma readequação na sua carteira de investimentos, buscando a diminuição da volatilidade da carteira e a maximização da rentabilidade, observando fundamentos de prudência e boa visão de mercado.

Por isso, o Comitê tem acompanhado o mercado e os fundos de investimentos de perto, no intuito de agir com pró-atividade e tentar corrigir a rota, quando necessário, evitando ou minimizando possíveis efeitos negativos na carteira.

No que tange a Renda Fixa, o Comitê já realizou uma substancial diminuição no volume alocado em ativos de longo e longuíssimo prazo, onde cerca de R\$ 62 milhões foram realocados para compra de títulos públicos marcados na curva. Foi zerada exposição em fundos IMA-B5+, sendo que em fundos IMA-B resta uma pequena alocação de R\$ 25.772.345,13 (conforme cota de 26/09/2024), cerca de 4,6% da carteira.

O Comitê também alterou a deliberação de aplicação dos recursos recebidos a título de compensação previdenciária, que eram alocados em IMA-B, para alocação em fundo DI, e o mesmo fez para os recursos relativos a taxa de administração que sobram de um mês para o outro.

Contudo, o Comitê decidiu manter aquela pequena exposição de 4,6% da carteira em IMA-B, para poder aproveitar uma possível valorização de mercado, haja vista que ainda se previa diminuição da taxa SELIC, num ritmo menor do que o anteriormente esperado, mas, ainda sim, havia previsão de queda da taxa de juros.

O fato é que de lá para cá a SELIC se manteve em 10,50% até o mês de setembro/2024, quando foi elevada para 10,75%, ainda com expectativa de alta, podendo chegar ao final de 2024 em 11,75%, conforme observado no Boletim Focus de 27/09/2024, divulgado em 30/09/2024:

Mediana - Agregado	2024							2025						
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***
IPCA (variação %)	4,26	4,37	4,37	= (1)	149	4,36	64	3,92	3,97	3,97	= (1)	148	3,86	64
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	2,46	3,00	3,00	= (1)	115	3,00	35	1,85	1,90	1,92	▲ (1)	114	1,93	35
Câmbio (R\$/US\$)	5,33	5,40	5,40	= (2)	124	5,40	45	5,30	5,35	5,35	= (2)	123	5,30	45
Selic (% a.a)	10,50	11,50	11,75	▲ (2)	145	11,75	72	10,00	10,50	10,75	▲ (1)	142	11,00	70
IGP-M (variação %)	3,68	3,75	3,96	▲ (4)	79	4,00	28	3,97	4,00	4,00	= (2)	76	3,93	28
IPCA Administrados (variação %)	4,79	4,76	4,77	▲ (1)	99	4,76	35	3,85	3,80	3,80	= (2)	97	3,76	34
Conta corrente (US\$ bilhões)	-36,30	-39,00	-39,90	▼ (4)	28	-39,00	9	-43,50	-43,60	-44,00	▼ (3)	27	-44,00	9
Balança comercial (US\$ bilhões)	83,50	81,00	81,00	= (1)	26	81,05	8	79,00	76,29	76,19	▼ (3)	22	75,00	7
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	71,00	70,75	70,50	▼ (1)	27	72,30	9	73,00	73,00	73,00	= (1)	26	74,60	9
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	63,65	63,50	63,50	= (2)	29	64,00	13	66,45	66,50	66,50	= (1)	29	66,90	13
Resultado primário (% do PIB)	-0,60	-0,60	-0,60	= (4)	44	-0,60	17	-0,76	-0,74	-0,73	▲ (2)	44	-0,70	17
Resultado nominal (% do PIB)	-7,40	-7,79	-7,78	▲ (1)	28	-7,60	10	-6,79	-7,20	-7,30	▼ (1)	28	-7,25	10

Até então, buscando a diminuição da volatilidade da carteira e a maximização da rentabilidade, o Comitê vinha adotando a estratégia de compra de títulos públicos com

marcação na curva, tanto que, hoje, cerca de 50% da carteira do instituto está alocada em NTN-Bs de diversos vencimentos. Mas, de acordo a sugestão constante no estudo de ALM de 2024, a entidade deveria alocar 67,84% da carteira em títulos. Atualmente, o valor investido em NTN-B tem um retorno médio de IPCA+5,93%, ou seja, propiciando um retorno superior a 18% da meta estabelecida na política de investimentos.

Porém, notamos que o estudo de ALM de 2023 sugeria uma grande alocação nos vértices mais longos, 2050 e 2055:



Já no ALM de 2024 essa sugestão foi diminuída, sendo que essa diferença na sugestão de alocação foi transferida para os vértices 2040 e 2045:

RIO PRETO PREV 30/04/2024: R\$ 535.969.136,96



ALOCAÇÃO EM (NTN-Bs) IMA-B = 67,84% = R\$ 363.628.212,64

NTN-B	15/08/2024	15/08/2026	15/05/2035	15/08/2050	15/05/2055
ALOCAÇÃO (%)	4,84%	6,13%	7,93%	9,32%	3,00%
ALOCAÇÃO (R\$)	17.597.905,17	22.298.840,51	28.824.005,14	33.904.526,88	10.914.448,04
ATUAL RIO PRETO PREV	17.395.753,84	22.067.275,67	28.564.549,45	33.659.353,93	10.892.601,64
DIFERENÇA	202.151,33	231.564,84	259.455,69	245.172,95	21.846,40
PU's NTNBS em 16/05/2024	4.300,72	4.327,60	4.251,75	4.285,79	4.228,05
QUANTIDADES de NTNBS	47	54	61	57	5



LIÇÃO DE CASA FEITA!



ALOCAÇÃO EM (NTN-Bs) IMA-B = 67,84% = R\$ 363.628.212,64

NTN-B	15/08/2040	15/05/2045
ALOCAÇÃO (%)	30,86%	37,92%
ALOCAÇÃO (R\$)	112.210.735,04	137.877.751,86
ATUAL RIO PRETO PREV	36.478.764,58	40.769.292,85
DIFERENÇA	75.731.970,46	97.108.459,01
PU's NTNBS em 16/05/2024	4.321,52	4.238,12
QUANTIDADES de NTNBS	17.524	22.913



LIÇÃO DE CASA A FAZER!

E isso o Comitê também tem notado nos estudos de ALM de outros RPPS: tem se encurtado o vértice de vencimento das sugestões de alocação em títulos públicos.

Ainda em relação ao estudo de ALM, que busca fazer um casamento entre os ativos e passivos da RIOPRETOPREV ao longo dos anos, o resultado entre receitas e despesas apurado no estudo de 2023 indicava que a partir de 2044 a RIOPRETOPREV passaria a utilizar dos recursos investidos para fazer frente as despesas. Mas, o estudo de 2024 indica que isso irá ocorrer antes do esperado anteriormente, em 2031.

Enfim, por prudência, buscando não comprometer a liquidez da carteira, a fim de evitar o resgate de determinado ativo por obrigação e não por estratégia, o Comitê de

Investimentos prefere, nesse momento¹ e por conta do montante da operação, buscar uma alternativa que venha de encontro com seu objetivo principal, que é a busca pela diminuição da volatilidade e a maximização da rentabilidade da carteira, com atingimento da meta atuarial anual.

Nesse sentido, e por todo o exposto, o Comitê acredita que a melhor alternativa para evitar a volatilidade dos fundos IMA-B e garantir a rentabilidade desses recursos no curto prazo, com liquidez, é a realocação em fundo DI.

Comparamos os dois fundos IMA-B da carteira, o FIC FI Caixa Novo Brasil RF IMA-B LP, CNPJ nº 10.646.895/0001-90, e o FI Caixa Brasil IMA-B TP RF LP, CNPJ nº 10.740.658/0001-93, com outros dois fundos DI, também já pertencentes a carteira, o FI Caixa Brasil Matriz RF, CNPJ nº 23.215.008/0001-70, e o FI Caixa Brasil RF Ref DI LP, CNPJ nº 03.737.206/0001-97.

Gráfico de Rentabilidade ②



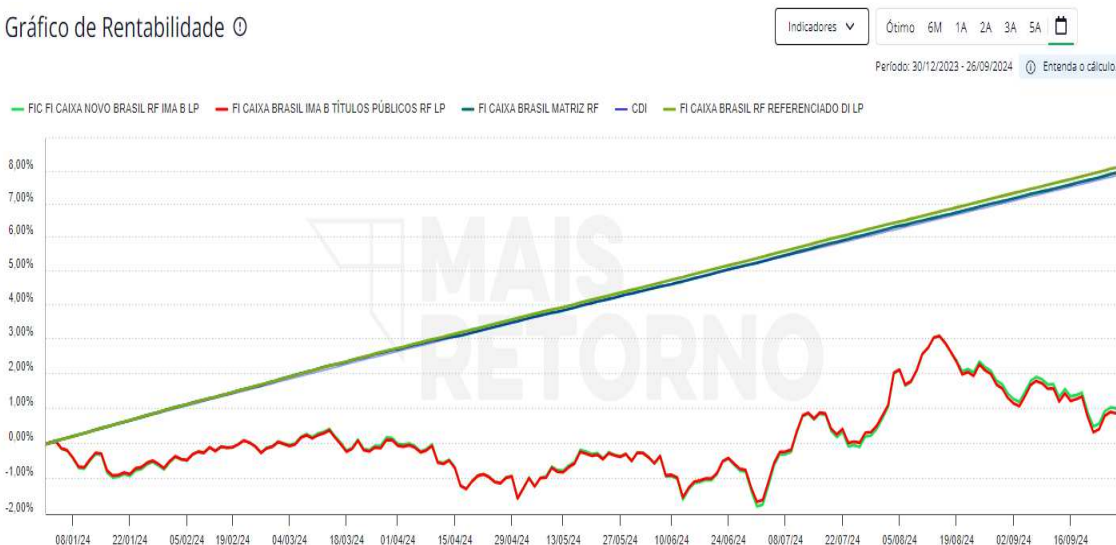
② Última atualização 26/09/2024.

Fonte: <https://maisretorno.com/comparacao-fundos/60/undefined,cdi/10646895000190,10740658000193,23215008000170,3737206000197>

No gráfico acima, podemos verificar que no acumulado dos últimos 05 anos os fundos DI superam os fundos IMA-B. E no gráfico abaixo percebemos que em 2024 essa diferença é mais discrepante, sendo que os fundos IMA-B estiveram no campo negativo a maior parte do ano.

¹ Sem prejuízo de nova análise da estratégia de nova alocação em títulos públicos ou reaplicação de cupons em títulos públicos. Nesse sentido, o Comitê continuará monitorando as taxas pagas pelos títulos públicos, em especial por aqueles cujo vencimento ocorra até o ano de 2031, visando o aumento da taxa média de retorno de sua carteira própria.

Gráfico de Rentabilidade



Fonte: <https://maisretorno.com/comparacao-fundos/17038944000000%20-%201727308800000/undefined,cdi/10646895000190,10740658000193,23215008000170,3737206000197>

Ainda, abaixo segue a tabela de rentabilidade dos fundos com a rentabilidade em vários períodos, até 36 meses:

Rentabilidade histórica

FUNDO	NO MÊS	NO ANO	3 MESES	6 MESES	12 MESES	24 MESES	36 MESES
FIC FI CAIXA NOVO BRASIL ...	-0,41%	1,04%	1,81%	0,83%	6,99%	17,73%	25,05%
FI CAIXA BRASIL IMA B TÍT...	-0,44%	0,89%	1,62%	0,76%	6,74%	17,61%	24,95%
FI CAIXA BRASIL MATRIZ RF	0,77%	7,99%	2,65%	5,19%	11,28%	26,57%	40,83%
FI CAIXA BRASIL RF REFERE...	0,77%	8,15%	2,69%	5,33%	11,44%	26,76%	40,88%

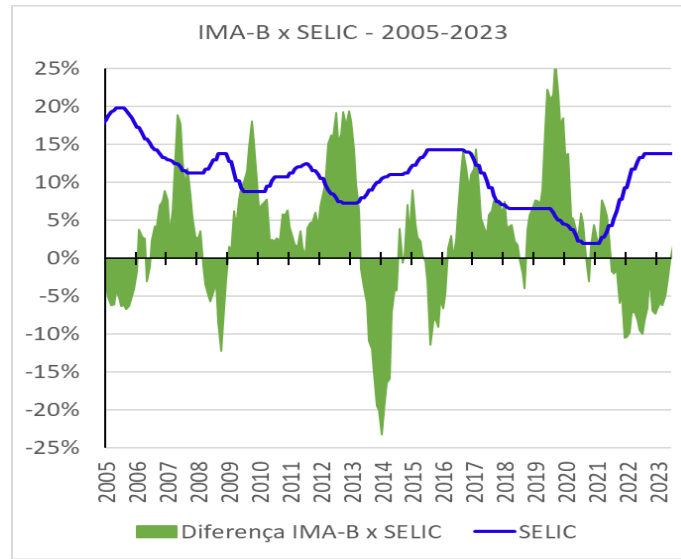
Fonte: <https://maisretorno.com/comparacao-fundos/17038944000000%20-%201727308800000/undefined,cdi/10646895000190,10740658000193,23215008000170,3737206000197>

A rentabilidade dos fundos IMA-B está diretamente relacionada ao comportamento das taxas de juros, em especial à taxa SELIC, que influencia o mercado de renda fixa, incluindo os títulos públicos atrelados à inflação, como o Tesouro IPCA+ (base do IMA-B).

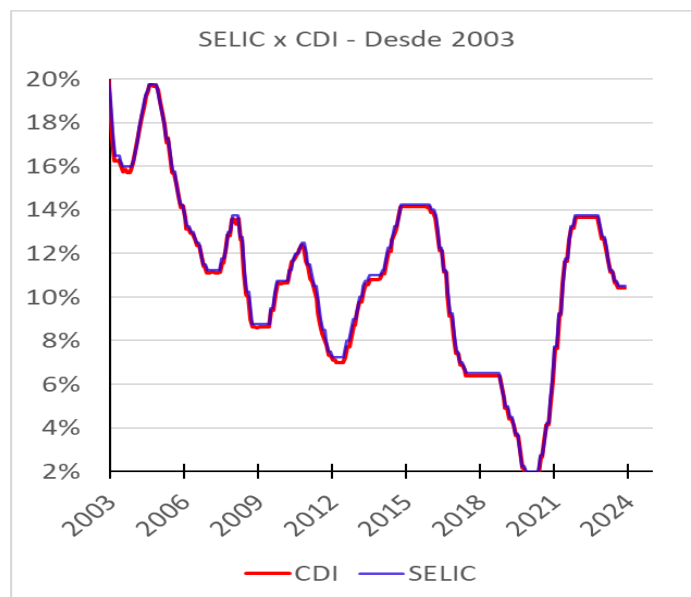
Quando a SELIC está em alta, os juros aumentam, e isso impacta negativamente os preços dos títulos públicos de longo prazo, como aqueles que compõem o IMA-B. Isso ocorre porque: a) títulos mais antigos, com taxas de juros mais baixas, tornam-se menos atrativos, já que novos títulos oferecem remuneração melhor; b) a desvalorização desses títulos, ao serem negociados a preços menores, afeta diretamente a rentabilidade dos fundos IMA-B no curto prazo. Ou seja, em períodos de alta da SELIC, a rentabilidade dos fundos IMA-B tende a cair, pois os preços dos títulos são impactados negativamente.

Abaixo temos um gráfico que demonstra o comportamento do IMA-B em relação da variação da taxa SELIC:



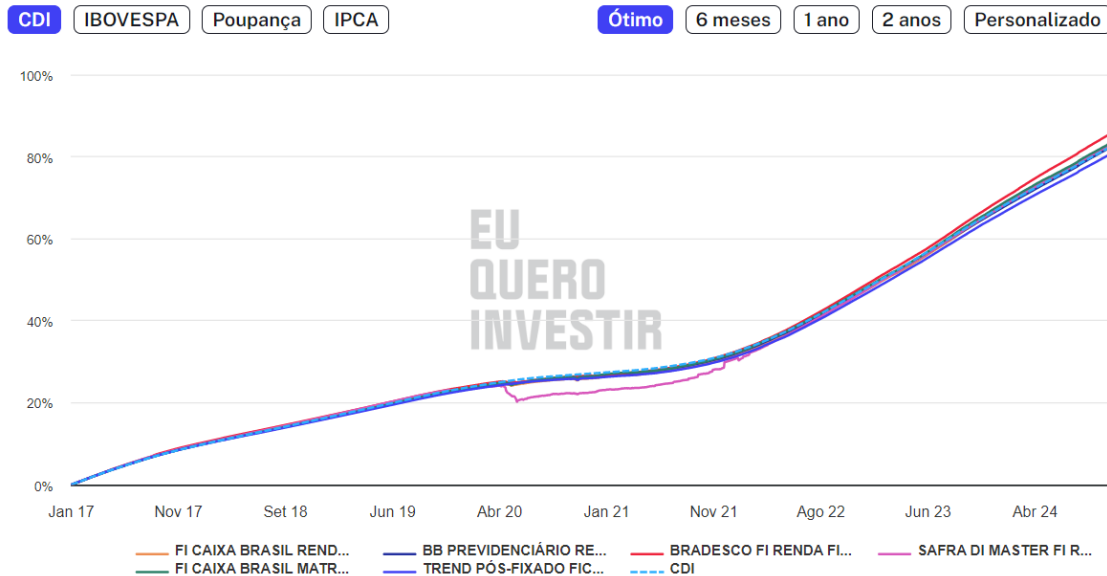


Porém, o contrário ocorre com fundos CDI. Quando a SELIC está em alta, os fundos CDI tendem a se beneficiar diretamente: a) a taxa de remuneração dos títulos de curto prazo (como CDBs, LCs, entre outros) aumenta, já que os novos títulos são emitidos com taxas maiores; b) como os fundos CDI acompanham a taxa DI, que segue de perto a SELIC, o rendimento desses fundos aumenta, o que pode ser notado no gráfico abaixo:



Entretanto, para verificar qual seria a melhor opção de fundo CDI, fizemos um comparativo entre os fundos da carteira já mencionados e os principais fundos ofertados no mercado:

Gráfico de Rentabilidade



Rentabilidade por Período

ATIVO	NO MÊS	NO ANO	6 MESES	12 MESES	24 MESES	36 MESES	48 MESES
FI CAIXA BRASIL RENDA FIXA REFERENCIADO...	0,77%	8,15%	5,33%	11,44%	26,76%	40,88%	45,30%
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA REFERENCIAD...	0,76%	8,03%	5,28%	11,19%	26,18%	40,16%	44,54%
BRADESCO FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI P...	0,80%	8,57%	5,55%	11,96%	27,68%	42,37%	46,87%
SAFRA DI MASTER FI RENDA FIXA REFERENCIA...	0,73%	8,09%	5,27%	11,40%	26,86%	43,80%	49,50%
FI CAIXA BRASIL MATRIZ RENDA FIXA	0,77%	7,99%	5,19%	11,28%	26,57%	40,83%	45,23%
TREND PÓS-FIXADO FIC FI RENDA FIXA SIMPL...	0,77%	7,91%	5,20%	11,03%	25,95%	39,61%	43,59%
CDI	-	7,90%	5,10%	10,95%	25,86%	25,86%	25,86%

Verificamos que o fundo Bradesco FI RF Referenciado DI Premium se destaca, tendo a melhor rentabilidade acumulada desde 2017 e ganha, também, em todos os outros períodos até 24 meses, ficando atrás de apenas um fundo no acumulado de 36 e 48 meses.

Todavia, temos que levar em consideração que um dos fundos IMA-B que se pretende realocar em fundo CDI, o fundo FI Caixa Brasil IMA-B TP RF LP, CNPJ nº 10.740.658/0001-93, é exclusivamente vinculado a conta da taxa de administração, não podendo ser alocado junto ao recurso do plano previdenciário, que são vinculados a conta de benefícios. Mas, já existe um fundo CDI que tem recebido apenas recursos da taxa administrativa, o FI Caixa Brasil Matriz RF, CNPJ nº 23.215.008/0001-70.

Portanto, a operação que **resta aprovada pelo Comitê de Investimentos, de forma unanime, determina:**

a) Considerando que os documentos do fundo Bradesco FI RF Referenciado DI Premium estão disponíveis para credenciamento imediato do fundo, fica aprovado seu credenciamento.

b) Resgate total dos recursos aplicados no fundo FIC FI Caixa Novo Brasil RF IMA-B LP, CNPJ nº 10.646.895/0001-90, para aplicação no fundo Bradesco FI RF Referenciado DI Premium, CNPJ: 03.399.411/0001-90;

c) Resgate total dos recursos aplicados no fundo FI Caixa Brasil IMA-B TP RF LP, CNPJ nº 10.740.658/0001-93, para aplicação no fundo FI Caixa Brasil Matriz RF, CNPJ nº 23.215.008/0001-70.

O Comitê de Investimentos continuará monitorando os indicadores da economia nacional e global, especialmente as taxas de juros praticadas, e agirá pró-ativamente na busca por oportunidades de investimento, sempre considerando critérios de prudência e segurança, inclusive para retornar à posição em IMA-B, caso fique evidenciada a tendência de redução da taxa de juros e melhoria das expectativas sobre a política fiscal doméstica.

NOTA EXPLICATIVA II – ANEXO ATA N.º 222 DE 07/10/2024

O Comitê de Investimentos da RIOPRETOPREV persiste no fundamento de fazer uma readequação na sua carteira de investimentos, buscando a diminuição da volatilidade da e a maximização da rentabilidade, observando fundamentos de prudência e boa visão de mercado.

Por isso, o Comitê tem acompanhado o mercado e os fundos de investimentos de perto, no intuito de agir com pró-atividade e tentar corrigir a rota, quando necessário, evitando ou minimizando possíveis efeitos negativos na carteira.

No que tange a **Renda Variável**, o Comitê já realizou alterações significativas da carteira, visando otimizar suas posições no segmento, com a migração de recursos para outros ativos, especialmente na exposição em investimentos no exterior, em atendimento ao disposto no ALM/2024. Tais modificações tem observado os princípios da prudência, sendo realizada de forma consciente, tendo em vista a prolongada exposição na estratégia nos últimos anos.

Do ponto de vista econômico, notamos que, conforme esperado, o COPOM elevou em 0,25% a taxa SELIC, para 10,75%, dando início a um novo ciclo de aperto monetário. O comportamento da atividade econômica, das expectativas de inflação e da taxa de Câmbio, além do contexto fiscal, são fatores chave para determinar o ritmo e a extensão do processo de aperto monetário.

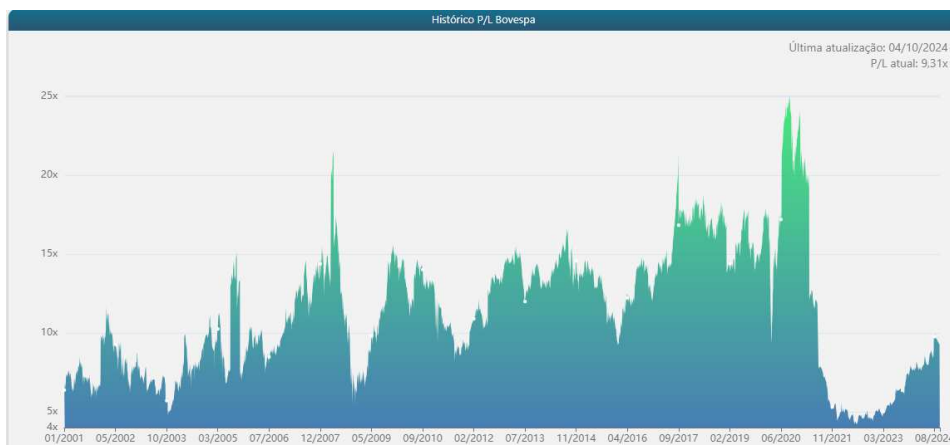
O fato é que a SELIC se manteve em 10,50% até o mês de setembro/2024, quando foi elevada para 10,75%, ainda com expectativa de alta, podendo chegar ao final de 2024 em 11,75%, conforme observado no Boletim Focus de 27/09/2024, divulgado em 30/09/2024:

Mediana - Agregado	2024							2025						
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***
IPCA (variação %)	4,26	4,37	4,37	= (1)	149	4,36	64	3,92	3,97	3,97	= (1)	148	3,86	64
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	2,46	3,00	3,00	= (1)	115	3,00	35	1,85	1,90	1,92	▲ (1)	114	1,93	35
Câmbio (R\$/US\$)	5,33	5,40	5,40	= (2)	124	5,40	45	5,30	5,35	5,35	= (2)	123	5,30	45
Selic (% a.a)	10,50	11,50	11,75	▲ (2)	145	11,75	72	10,00	10,50	10,75	▲ (1)	142	11,00	70
IGP-M (variação %)	3,68	3,75	3,96	▲ (4)	79	4,00	28	3,97	4,00	4,00	= (2)	76	3,93	28
IPCA Administrados (variação %)	4,79	4,76	4,77	▲ (1)	99	4,76	35	3,85	3,80	3,80	= (2)	97	3,76	34
Conta corrente (US\$ bilhões)	-36,30	-39,00	-39,90	▼ (4)	28	-39,00	9	-43,50	-43,60	-44,00	▼ (3)	27	-44,00	9
Balança comercial (US\$ bilhões)	83,50	81,00	81,00	= (1)	26	81,05	8	79,00	76,29	76,19	▼ (3)	22	75,00	7
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	71,00	70,75	70,50	▼ (1)	27	72,30	9	73,00	73,00	73,00	= (1)	26	74,60	9
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	63,65	63,50	63,50	= (2)	29	64,00	13	66,45	66,50	66,50	= (1)	29	66,90	13
Resultado primário (% do PIB)	-0,60	-0,60	-0,60	= (4)	44	-0,60	17	-0,76	-0,74	-0,73	▲ (2)	44	-0,70	17
Resultado nominal (% do PIB)	-7,40	-7,79	-7,78	▲ (1)	28	-7,60	10	-6,79	-7,20	-7,30	▼ (1)	28	-7,25	10

Aliado a este fato, em relação a renda variável local, verificamos que sua pontuação alcançou, no mês de agosto de 2024, a máxima histórica, conforme gráfico colacionado a seguir:



De acordo com a expectativa de alguns *players* brasileiros, o potencial de crescimento do IBOVESPA esperado é na média 137, 141 e até 150 mil pontos, podendo inclusive retornar aos 123 mil pontos, ou seja, uma possibilidade de aumento ou diminuição de cerca de 10% a 15%, no máximo. De qualquer forma, a bolsa brasileira continua com a “fama” de estar sub precificada, embora nos últimos meses tenha havido uma evolução pelo favorável desempenho do índice:



Por outro lado, em relação a economia mundial, verificamos que com a maior moderação do mercado de trabalho nos EUA e a maior confiança na convergência da inflação para as metas, o Banco Central norte americano (FED) decidiu iniciar o ciclo de flexibilização monetária, reduzindo o patamar de juros básicos em 0,5%, para 5,0% ao ano.

As bolsas globais apresentaram alta, os juros futuros recuaram e o dólar perdeu espaço em relação às demais moedas.

A diminuição da taxa de juros mundial também se mostra resiliente, já que os principais bancos centrais da Europa também estão promovendo cortes em suas taxas básicas de juros, devido a melhoria dos seus indicadores.

Nesse sentido, entendemos que a perspectivas supras embasam a possibilidade de realizar movimentações para realocação de recursos em atendimento ao disposto no ALM/2024, com redução da exposição em fundos IBOVESPA, com aumento da posição em fundos no exterior e em estratégias de renda variável local protetivas, como fundos de dividendos.

Para tanto, este Comitê avaliou dois produtos constantes da carteira de investimentos da RIOPRETOPREV, que são os fundos **BB ALOCAÇÕES FIA**, CNPJ **18.270.783/0001-99**, e o fundo **BB AÇÕES SELEÇÃO FATORIAL FIC FI**, CNPJ **07.882.792/0001-99**.

Tais fundos demonstram desempenho inferior ao seu benchmark, com desempenho aquém, inclusive, a outros produtos constantes na carteira de investimentos da RIOPRETOPREV, denotando atenção por parte deste Comitê de Investimentos, conforme verifica-se no gráfico a seguir:



Verifica-se tal comportamento em diversas janelas, demonstrando que a alocação nos produtos indicados não está retornando sequer o índice básico da bolsa brasileira, razão pela qual o comitê pretende realizar movimentos de saída dos referidos fundos, com a retirada total e imediata do fundo “**BB AÇÕES FATORIAL FIC FI**”, CNPJ, **07.882.792/0001-99**, no importe de aproximadamente R\$ 2,26 milhões, bem como o resgate sistemático do fundo “**BB AÇÕES ALOCAÇÃO FIA**”, CNPJ **18.270.783/0001-99**, até o fim da posição no produto, sendo nesse primeiro momento definido um resgate de R\$ 10 mi.

Com a saída dos fundos supramencionados, pretende-se adotar a seguinte estratégia: do total dos recursos desinvestidos, cerca de **1/3 será direcionado a fundos que buscam exposição na economia global**, em atendimento ao ALM/2024, **outro 1/3 em fundos que buscam exposição em ativos de renda variável doméstica**, mas cuja gestão melhorada torne os fundos descorrelacionados, e **outro 1/3 será aplicado na estratégia dividendos, nos melhores produtos disponíveis em pesquisa realizada pela RIOPRETOPREV**, fundos esse com características mais defensivas e risco mais baixo, em relação do universo da renda variável.

Na tese de investimentos globais, os fundos estudados pelo Comitê de Investimentos são: BTG PACTUAL S&P 500 BRL FI MULTIMERCADO, que já pertence a carteira do RPPS, com sugestão de alocação no importe de cerca de R\$ 2,26 mi, bem como o fundo AQR LONG-BIASED EQUITIES FIM INVESTIMENTO NO EXTERIOR, CNPJ 34.979.903/0001-88, com alocação de R\$ 2 milhões, recentemente credenciado pelo Comitê de Investimentos.

O fundo BTG PACTUAL S&P 500 BRL FI MULTIMERCADO tem como objetivo buscar replicar a variação em reais do Índice S&P 500, utilizando-se dos instrumentos disponíveis nos mercados de derivativos. A exposição do FUNDO dependerá, entre outros fatores, da liquidez e volatilidade do mercado de Índice S&P 500. É gerido pela BTG PACTUAL ASSET MANAGEMENT S/A DTVM (instituição previamente credenciada) e administrado pela BTG Pactual Serviços Financeiros S/A DTVM (instituição previamente credenciada). A taxa de administração do produto é de 0,20% ao ano.

A performance do fundo pode ser observada nas informações a seguir:



RENTABILIDADE DO FUNDO

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Fundo
2020														
Fundo	-	-	-	13,19%	5,33%	0,68%	5,76%	7,08%	-4,58%	-2,31%	10,81%	3,16%	44,82	44,82
S&P500	-	-	-	86,42%	117,60%	36,85%	104,45%	101,00%	116,75%	83,33%	100,48%	85,05%	92,14%	92,14%
2021														
Fundo	-0,08%	2,79%	4,21%	5,51%	0,54%	2,75%	2,74%	3,39%	-4,57%	7,70%	-0,42%	5,48%	33,76	93,71
S&P500	7,34%	106,80%	99,19%	105,02%	98,23%	123,88%	120,50%	116,81%	96,10%	111,34%	50,34%	125,61%	125,53%	105,74%
2022														
Fundo	-5,20%	-2,12%	4,66%	-8,77%	1,03%	-7,82%	10,21%	-3,14%	-5,01%	8,84%	6,20%	-4,87%	-7,99	78,23
S&P500	98,98%	67,63%	130,32%	99,67%	19.306,59%	93,21%	112,04%	73,87%	53,60%	110,73%	115,33%	82,51%	41,10%	150,59%
2023														
Fundo	6,38%	-1,74%	4,14%	2,03%	1,23%	7,07%	3,68%	-0,89%	-4,39%	-1,69%	9,34%	5,23%	33,78	138,43
S&P500	103,32%	66,60%	118,07%	138,35%	494,84%	109,29%	118,04%	50,49%	90,04%	76,97%	104,79%	118,31%	139,40%	155,95%
2024														
Fundo	1,72%	5,74%	3,44%	-3,77%	5,12%	3,99%	1,42%	2,51%	2,38%	-	-	-	24,57	197,00
S&P500	108,38%	110,95%	110,79%	90,70%	106,63%	115,06%	125,17%	110,02%	117,86%	-	-	-	118,04%	153,85%

*Líquida de taxa de administração e performance, porém não líquida de impostos devidos. Início das atividades em 02/04/2020. Patrimônio médio em 12 meses: R\$ 13.275,60 MM.

Observando as informações supra, verificamos que o fundo tem boa aderência ao benchmark S&P 500. Também notamos que por usar estratégias de derivativos, a alocação específica ocorre em títulos públicos, razão pela qual não há receios em relação ao risco de crédito emissor dos ativos.

Já o fundo **AQR LONG-BIASED EQUITIES FIM INVESTIMENTO NO EXTERIOR** tem como objetivo buscar proporcionar aos seus quotistas a valorização de suas quotas através da aplicação de, no mínimo, 95% (noventa e cinco por cento) do seu patrimônio líquido em quotas do **AQR Delphi Long-Short Equity UCITS Fund**, fundo de investimento incorporado em Luxemburgo como uma Sociedade de Investimento de Capital Variável e regulado pela *Undertaking For Collective Investment In Transferable Securities (UCITS)*, cujas características estão previstas no seu regulamento, buscando reduzir a variação cambial através de operações com derivativos.

A *AQR Sustainable Delphi Long-Short Equity fund* tem como estratégia sistemática orientada, fundamentalmente, em fornecer exposição a ações de alta qualidade e baixo risco a um preço razoável. O fundo incorpora o processo de investimento sustentável da AQR, incluindo uma meta de zero líquido (ou negativo líquido) em emissões de carbono através da utilização dos lados *long* e *short* da carteira. O portfólio diversificado global de *long-short* visa um “tracking error” de longo prazo de 10% e um beta de 0,5 para o *benchmark (MSCI World Index hedged and net of dividends)*. Ela fornece exposição eficiente a três temas de investimento com fundamentação acadêmica:

- **Beta baixo:** A tendência das ações de menor risco de gerar retornos ajustados a riscos mais altos
- **Qualidade:** A tendência de ações de maior qualidade gerarem retornos mais altos do que ações de menor qualidade;
- **Valoração:** A tendência das ações relativamente baratas de superar as relativamente mais caras.

NOTA EXPLICATIVA II – Anexo Ata n.º 222 de 07/10/2024 – Página 5 de 16

RIOPRETOPREV – Regime Próprio de Previdência Social do Município de São José do Rio Preto

Rua General Glicério, 3553 – Centro - CEP 15015-400 - São José do Rio Preto - SP

Telefones (17) 3222 7445 - riopretoprev@riopreto.sp.gov.br - www.riopreto.sp.gov.br

Além disso, a carteira aproveita o processo de investimento sustentável completo da AQR nos lados *long* e *short* da carteira por meio de:

- **Exposição negativa ao carbono:** Alcançado através de uma maior exposição a emissões de carbono no portfólio *short* em relação ao portfólio *long*;
- **Inclinação ativa:** Os *longs* médios são mais atrativos quanto ao ESG do que os *shorts* médios;
- **Triagem ativa:** Nomes com classificação ESG 10% mais baixos selecionados dinamicamente a partir do lado *long*, mas que podem estar passíveis de *shorting*;
- **Triagem estática:** Combustíveis fósseis, tabaco e armas controversas excluídas de portfólios *longs*, mas que podem estar passíveis de *shorting*;

A gestora do fundo AQR é uma empresa global de gestão de investimentos construída na interseção da teoria financeira e aplicação prática. Se esforça para entregar resultados superiores e de longo prazo, observando o ruído do mercado para identificar e isolar o que mais importa e desenvolver ideias que resistam aos mais rigorosos testes. O foco da gestora em *insights* e análises práticas os tornou líderes em estratégias alternativas e tradicionais desde 1998.

A gestora afirma ter um compromisso em toda a empresa com o Investimento Responsável e incluímos sinais relacionados ao “G” desde o início da primeira estratégia da empresa. Desde então, faz diversas publicações sobre investimentos em ESG, integrando considerações climáticas específicas em portfólios desde 2017. A equipe de investimento e de pesquisa da AQR gerencia estratégias de ações de *long-short* desde a década de 1990 e gerência fundos de ações de *long-short* independentes desde 2000.

No questionário ANBIMA de *due diligence* para contratação de Gestor de Recursos de Terceiros, juntado no credenciamento do fundo, podemos verificar também a equipe de gestão responsável junto ao BTG Pactual, que atende todos os critérios de prudência e experiência necessários. O Fundo possui uma taxa de administração anual de 0,26% (vinte e seis centésimos por cento) sobre o valor do patrimônio. O gestor do fundo é BTG Pactual Asset Management S/A DTVM (antecipadamente credenciado) e o administrador é BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM (antecipadamente credenciado);

A performance do fundo pode ser observada nas informações a seguir:

Rentabilidade (%) em R\$

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Fundo
2020														
% Fundo		-12,62	2,58	5,18	5,20	-1,31	1,34	2,42	0,31	-4,47	-2,19	-1,39	-6,10	-6,10
% CDI		-	758,38	1.816,28	2.180,29	-	690,55	1.506,49	198,24	-	-	-	-	-
2021														
% Fundo	-1,22	-2,53	7,51	5,57	2,08	1,81	8,04	1,95	-4,86	4,96	4,84	4,92	37,42	29,03
% CDI	-	-	3.789,92	2.679,65	778,84	592,63	2.261,33	460,83	-	1.032,34	824,74	644,31	851,30	437,46
2022														
% Fundo	-3,48	-4,25	4,67	1,60	-1,71	-1,46	7,74	-4,77	-2,72	5,07	4,89	-1,19	3,46	33,50
% CDI	-	-	505,31	192,16	-	-	747,54	-	-	496,58	478,96	-	27,99	168,94
2023														
% Fundo	-0,72	2,26	4,23	2,98	-0,54	2,23	0,96	2,09	1,27	2,71	3,73	-0,67	22,39	63,39
% CDI	-	246,19	360,03	324,27	-	208,13	89,19	183,16	129,86	272,07	406,58	-	171,60	178,74
2024														
% Fundo	8,76	2,80	2,85	0,17	-0,58	4,19	4,03	3,54					28,26	109,56
% CDI	905,70	349,47	317,59	18,82	-	531,23	444,82	407,86					398,18	243,04

Líquida de taxa de administração e performance, porém não líquida de impostos devidos. Início das atividades em 20/Fev/2020. Patrimônio médio em 12 meses: R\$ 120,88 MM.

Performance - Dados atualizados até 30/08/24



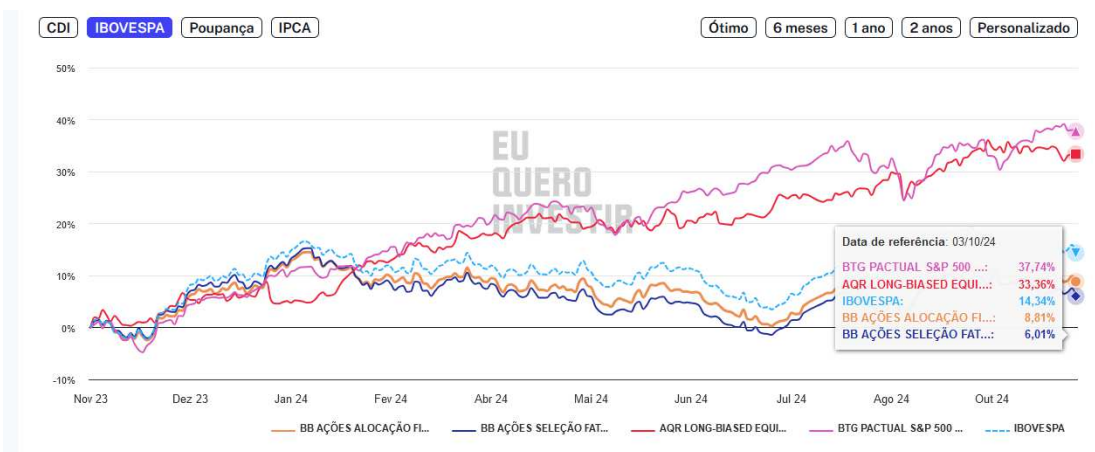
Perfil Risco x Retorno (R\$)

	Desde Início		Últimos 12 meses	
	Fundo	CDI	Fundo	CDI
Retorno Anualizado	17,85%	8,61%	37,46%	11,21%
Desvio Padrão Anualizado	16,14%	0,27%	11,67%	0,05%
Índice de Sharpe ¹	0,57	-	2,25	-
# de meses abaixo de 100% do CDI	20	-	3	-
# de meses acima de 100% do CDI	34	-	9	-
Mayor rentabilidade mensal	8,76%	1,17%	8,76%	1,00%
Menor rentabilidade mensal	-4,86%	0,13%	-0,67%	0,79%

¹ A taxa livre de risco utilizada é o CDI

Patrimônio: R\$ 212,82 MM

No gráfico a seguir, apuramos o desempenho dos fundos que pretendemos investir nessa tese em comparação com os fundos atualmente desinvestidos:



Conforme verificamos, o fundo de investimentos com ênfase no exterior ora estudados para opção de investimentos tem um desempenho muito superior aos fundos do qual pretendemos resgatar os recursos:

Rentabilidade por Período

ATIVO	NO MÊS	NO ANO	6 MESES	12 MESES	24 MESES	36 MESES	48 M
BB AÇÕES ALOCAÇÃO FIA	0,03%	-4,96%	1,49%	10,11%	6,76%	12,41%	26,1
BB AÇÕES SELEÇÃO FATORIAL FIC FI	-0,40%	-8,02%	0,61%	7,69%	1,13%	5,36%	28,1
AQR LONG-BIASED EQUITIES FIM INVESTIMENT...	0,98%	27,20%	10,31%	33,35%	70,88%	90,44%	104,
BTG PACTUAL S&P 500 BRL FIM	-1,01%	23,31%	11,66%	41,44%	77,10%	71,80%	123,
CDI	0,08%	8,07%	5,10%	10,87%	25,80%	25,80%	25,1

Índice de Sharpe

FUNDO	12 MESES	24 MESES	TOTAL
BB AÇÕES ALOCAÇ...	-0,19%	-0,14%	-0,11%
BB AÇÕES SELEÇÃ...	-0,32%	-0,25%	-0,17%
AQR LONG-BIASED...	1,97%	1,96%	1,46%
BTG PACTUAL S&P...	2,26%	1,92%	1,63%

Cumprе salientar que a alteração da estratégia – diminuição da exposição em fundos de renda variável na bolsa local para alocação em fundos atrelados a bolsa internacional – tende a diminuir a volatilidade e o *Var* da carteira, em consonância ao trabalho que vem sendo realizado pelo comitê no ano de 2024.

Por fim, salientamos que os fundos escolhidos na extratégia exterior tem desempenho superior inclusive em comparação com os fundos da mesma estratégia atualmente investidos, razão pela qual é de rigor sua escolha:



No tocante a parte dos recursos que permanecerá investida em produtos de renda variável local, o Comitê se debruçou na busca de fundos de investimentos com estratégias complementares àqueles já existentes na carteira, com o objetivo de diminuição da volatilidade e maximização dos resultados. Para tanto, utilizou do comparador de fundo disponibilizado pela consultoria de investimentos, observando os fundos com melhor risco retorno em comparação com os fundos da carteira, para, em seguida, estudar os produtos que se destacaram.

Nesse sentido, o Comitê de Investimentos pretende analisar os seguintes fundos de investimentos para realocação: **TARPON GT INSTITUCIONAL FIC FIA, CNPJ: 39.346.123/0001-14; GUEPARDO VALOR INSTITUCIONAL FIC FIA, CNPJ: 38.280.883/0001-03; ITAÚ AÇÕES DUNAMIS FIC FI, CNPJ 24.571.992/0001-75, SANTANDER AÇÕES DIVIDENDOS FIC FI, CNPJ 13.455.174/0001-90 e SAFRA MULTIDIVIDENDOS PB FIC DE FIA, CNPJ: 02.097.252/0001-06**, que são os fundos que apresentaram destaque no cenário nacional.

No tocante aos fundos TARPON GT INSTITUCIONAL FIC FIA, CNPJ: 39.346.123/0001-14; GUEPARDO VALOR INSTITUCIONAL FIC FIA, CNPJ: 38.280.883/0001-03, estes já fazem parte da carteira da RIOPRETOPREV, sendo que foram analisados de forma detalhada na Ata nº 203, da reunião de 22/03/2024, estando devidamente credenciados com seus gestores e administradores.

Segundo a análise realizada por esse Comitê, cuja fundamentação persiste, esses fundos são considerados Fundos de investimentos em ações com abordagem de *private equity*, surgindo como uma opção de diversificação da carteira dos investidores, entrando numa classe alternativa de ativos e com gestão ativa. A estratégia de gestão desses ativos é baseada em algumas teses inexistentes nos fundos de investimentos em ações tradicionais, como: abordagem estratégica específica, busca por retornos acima do mercado, abordagem agnóstica, acerto do momento de entrada e visão de longo prazo. Nessa espécie de fundo, o time de governança da gestora atua fortemente junto à empresa investida pelo fundo, para melhorar sua governança, estratégia de negócio e estrutura de capital, buscando o crescimento da companhia e a performance da ação. Uma das características desse tipo de produto, que é o atrativo e o ponto de maior atenção desse colegiado, é a concentração do portfólio. Os produtos dessa categoria buscam investir em até 10 companhias, de forma que a equipe de gestão estará inteiramente focada em cada um dos investimentos realizados. A equipe atuará junto à diretoria ou conselho de cada uma das empresas investidas. A filosofia da escolha das empresas segue alguns pilares comuns: governança, baixa alavancagem, setores essenciais, fluxo de caixa estável e contrapartes privadas. Tais estratégias são essenciais para a desconexão buscada pelo Comitê de Investimentos frente aos demais fundos passivos e ativos que buscam reproduzir o índice IBOVESPA.

Nesse sentido, o **Comitê de Investimentos delibera, por unanimidade, pelo resgate de R\$ 2 mi do fundo BB AÇÕES ALOCAÇÃO FIA, com aplicação de R\$ 1**

mi no fundo TARPON GT INSTITUCIONAL FIC FIA, CNPJ: 39.346.123/0001-14; e aplicação de R\$ 1 mi no fundo GUEPARDO VALOR INSTITUCIONAL FIC FIA, CNPJ: 38.280.883/0001-03.

Já os fundos ITAÚ AÇÕES DUNAMIS FIC FI, CNPJ 24.571.992/0001-75, SANTANDER AÇÕES DIVIDENDOS FIC FI, CNPJ 13.455.174/0001-90 e SAFRA MULTIDIVIDENDOS PB FIC DE FIA, CNPJ: 02.097.252/0001-06, não restam formalmente credenciados junto à RIOPRETOPREV, todavia, com as informações disponíveis e de pronto acesso, foi possível verificar a as principais características e enquadramentos, cujo conteúdo debateremos a seguir.

O ITAÚ AÇÕES DUNAMIS FIC FI trata-se de um FI de ações de retorno absoluto. Com foco em análise fundamentalista com visão global sobre a bolsa brasileira, a estratégia conta com robusta análise *bottom-up*, avaliando os fundamentos, saúde financeira da empresa, preço justo e posicionamento dos agentes de mercado. O portfólio é concentrado, com cerca de 20 ações, sem restrição de *market-cap* e alocação tática em caixa. O grande diferencial do fundo é a possibilidade de acesso ao mercado externo em parcela não superior a 20% do ativo total do fundo, o que, no contexto econômico atual, favorece o desempenho do fundo, sendo fator de desconexão com o IBOVESPA.

No questionário ANBIMA de *due diligence* para contratação de Gestor de Recursos de Terceiros, juntado no credenciamento do fundo, podemos verificar também a equipe de gestão responsável junto ao Itaú Unibanco S. A. (CNPJ: 60.701.190/0001-04), que atende todos os critérios de prudência e experiência necessários. O Fundo possui uma taxa de administração anual mínima de 1,90% (um inteiro e noventa centésimos por cento), enquanto a máxima é de 2,0% (dois inteiros por cento), ambas sobre o patrimônio líquido. O gestor do fundo é Itaú Unibanco S. A. (CNPJ: 60.701.190/0001-04) (antecipadamente credenciado) e o administrador é Itaú Unibanco S.A. (antecipadamente credenciado);

A performance do fundo pode ser observada nas informações a seguir:

Retorno Acumulado



Retorno Mensal

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano
Fundo	-2,29%	2,81%	0,97%	-1,02%	-2,96%	1,80%	5,13%	7,64%	-0,97%	-	-	-	11,17%
2024 Bench	-4,79%	0,99%	-0,71%	-1,70%	-3,04%	1,48%	3,02%	6,54%	-3,08%	-	-	-	-1,77%
+/- Bench	2,51%	1,82%	1,68%	0,68%	0,08%	0,32%	2,11%	1,10%	2,11%	-	-	-	12,93%
Fundo	2,42%	-6,80%	-3,93%	1,33%	0,64%	5,27%	2,61%	-4,95%	-0,20%	-4,29%	13,20%	7,35%	11,45%
2023 Bench	3,37%	-7,49%	-2,91%	2,50%	3,74%	9,00%	3,27%	-5,09%	0,71%	-2,94%	12,54%	5,38%	22,28%
+/- Bench	-0,95%	0,69%	-1,02%	-1,18%	-3,10%	-3,74%	-0,65%	0,14%	-0,91%	-1,35%	0,66%	1,97%	-10,83%
Fundo	1,34%	-1,21%	5,54%	-6,31%	3,78%	-11,11%	6,01%	6,54%	-1,00%	10,60%	-8,52%	1,80%	5,18%
2022 Bench	6,98%	0,89%	6,06%	-10,10%	3,22%	-11,50%	4,69%	6,16%	0,47%	5,45%	-3,06%	-2,45%	4,69%
+/- Bench	-5,64%	-2,10%	-0,52%	3,79%	0,56%	0,40%	1,31%	0,37%	-1,47%	5,14%	-5,46%	4,24%	0,48%

Corporativo | Compartilhamento Externo

Fonte: Itaú Asset Management - Outubro, 2024

Comentários do Gestor



97 Meses desde o início do fundo



Meses em que esteve acima do benchmark



Meses de retorno positivo do fundo

12,95% Volatilidade 12 meses

Nesse sentido, o Comitê determina a abertura do processo para análise de credenciamento do fundo ITAÚ AÇÕES DUNAMIS FIC FI, CNPJ 24.571.992/0001-75, e caso o processo de credenciamento seja promissor, sinaliza uma alocação de R\$ 2 mi no produto, em desfavor da posição no fundo BB AÇÕES ALOCAÇÃO FIA.

Passando a análise dos fundos com estratégia de dividendos, observamos aqueles que tem melhor desempenho no ranking obtido na plataforma da LDB.

O primeiro fundo a ser analisado é o SANTANDER AÇÕES DIVIDENDOS FIC FI, CNPJ 13.455.174/0001-90, cujo objetivo investir em ativos financeiros e/ou

modalidades operacionais de renda variável que tenham potencial de distribuição de elevados dividendos, por meio da aplicação de seus recursos, preponderantemente, em cotas de fundos de investimento e /ou fundos de investimento em cotas de fundos de investimento ("Fundos Investidos"). O fundo, inclusive, divulga vídeos mensais no *youtube* sobre o desempenho e estratégia¹, mostrando se tratar de um fundo de gestão ativa.

O Administrador do fundo é o SANTANDER BRASIL GESTÃO DE RECURSOS LTDA, CNPJ: 10.231.177/0001-52 (previamente credenciado) e o gestor o SANTANDER BRASIL GESTÃO DE RECURSOS LTDA, CNPJ: 10.231.177/0001-52 (previamente credenciado). O Fundo possui uma taxa mínima de administração anual de 1,10% (um inteiro e dez centésimos por cento), enquanto a máxima é de 1,50% (um inteiro e cinquenta centésimos por cento), ambas calculadas sobre o patrimônio líquido;

A performance do fundo pode ser observada nas informações a seguir:



¹ Como o disponibilizado em: <https://www.youtube.com/watch?v=7GJNCXaaAJk&list=TLGGuDIkkuoh-gyMzEwMjAyNA>

	ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	ACUM.
SANTANDER AÇÕES DIVIDENDOS FIC FI	2024	-3,23	0,86	-0,86	-0,36	-1,80	1,75	2,63	6,34	-0,54	-1,14	-	-	3,38	198,10
p.p.acima IBOV		1,56	-0,14	-0,15	1,34	1,24	0,27	-0,39	-0,2	2,54	-0,14	-	-	6,13	56,48
SANTANDER AÇÕES DIVIDENDOS FIC FI	2023	5,77	-7,62	-2,00	3,83	0,82	8,99	2,91	-2,99	1,36	-3,45	10,67	6,96	26,34	188,36
p.p.acima IBOV		2,4	-0,13	0,91	1,32	-2,91	-0,02	-0,36	2,09	0,65	-0,52	-1,87	1,58	4,05	39,91
SANTANDER AÇÕES DIVIDENDOS FIC FI	2022	7,56	-2,37	9,35	-5,22	4,17	-8,41	2,17	4,36	-1,88	3,98	0,60	-1,80	11,58	128,25
p.p.acima IBOV		0,57	-3,26	3,29	4,89	0,95	3,09	-2,52	-1,81	-2,35	-1,48	3,66	0,65	6,9	25,07
SANTANDER AÇÕES DIVIDENDOS FIC FI	2021	-5,10	-5,37	7,50	1,91	5,54	-2,25	-1,90	-0,68	-4,31	-4,48	0,92	1,72	-7,20	104,56
p.p.acima IBOV		-1,78	-1	1,5	-0,02	-0,61	-2,71	2,04	1,8	2,26	2,26	2,45	-1,13	4,73	10,48

Ver mais

Índices de Rentabilidade

SANTANDER AÇÕES DIVIDENDOS FIC FI

	ANO	1 MÊS	12 MESES	24 MESES	36 MESES	48 MESES	60 MESES	TOTAL
RENTABILIDADE	3,38%	-1,14%	21,24%	27,73%	40,92%	61,95%	41,15%	198,10%
VOLATILIDADE	10,63%	10,31%	11,15%	14,50%	15,79%	16,63%	22,47%	20,64%
ÍNDICE DE SHARPE	-0,62	-2,84	0,92	0,06	0,01	0,19	-0,05	-0,02

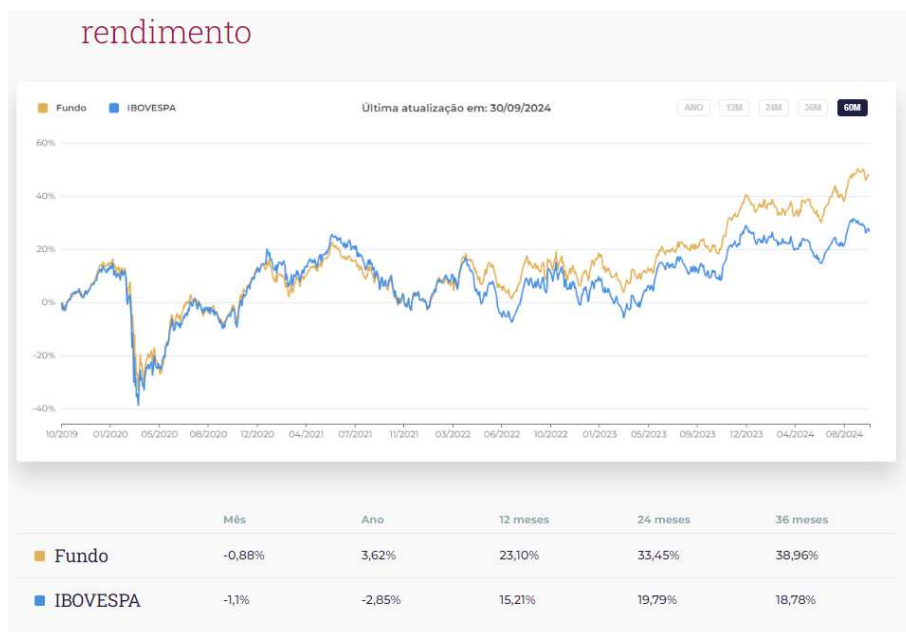
Consistência

	MESES POSITIVOS	MESES NEGATIVOS	MAIOR RETORNO	MENOR RETORNO	ACIMA IBOVESPA	ABAIXO IBOVESPA
SANTANDER AÇÕES DIVIDENDO...	89 (56,69%)	68 (43,31%)	14,58%	-29,03%	74,00 (47,13%)	83,00 (52,87%)
IBOVESPA	88 (56,05%)	69 (43,95%)	16,97%	-29,90%	-	-

Nesse sentido, o Comitê determina a abertura de processo de credenciamento do fundo SANTANDER AÇÕES DIVIDENDOS FIC FI, CNPJ 13.455.174/0001-90, e caso o processo de credenciamento seja promissor, sinaliza uma alocação de R\$ 2 mi no ativo, em desfavor da posição no fundo BB AÇÕES ALOCAÇÃO FIA.

Por sua vez, o objetivo do fundo SAFRA MULTIDIVIDENDOS PB FIC DE FIA, CNPJ: 02.097.252/0001-06 Busca a valorização de suas cotas mediante aplicação de, no mínimo, 95% de seu patrimônio líquido em cotas do SAFRA DIVIDENDOS FIA, CNPJ nº 16.617.511/0001-97 (Fundo Master), o qual aplicará os seus recursos, preponderantemente, em ações de empresas com histórico de dividend yield (renda gerada por dividendos) consistente ou que, na visão do gestor, apresentem essas perspectivas. O Administrador do fundo é o SAFRA SERVIÇOS DE ADMINISTRAÇÃO FIDUCIÁRIA LTDA, CNPJ: 06.947.853/0001-11 (previamente credenciado) e o gestor o BANCO J. SAFRA S/A, CNPJ: 03.017.677/0001-20 (previamente credenciado). O Fundo possui uma taxa de administração anual de 1,50% (um inteiro e cinquenta centésimos por cento) sobre o seu patrimônio líquido.

A performance do fundo pode ser observada nas informações a seguir:

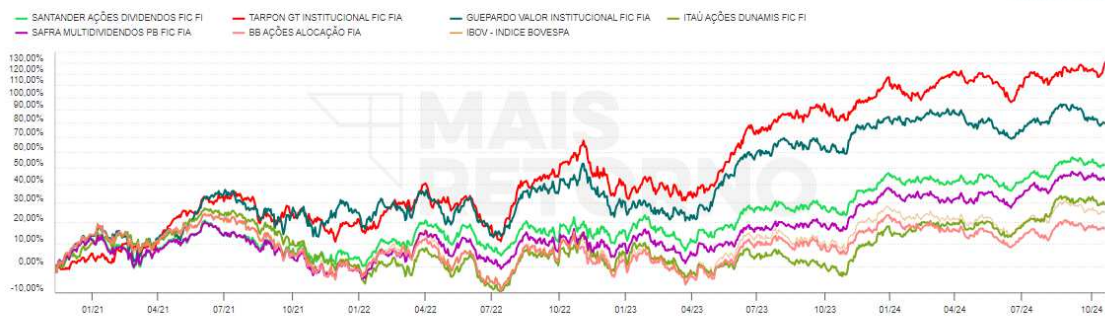


Nesse sentido, o **Comitê determina a abertura de processo para análise de credenciamento do fundo SAFRA MULTIDIVIDENDOS PB FIC DE FIA, CNPJ: 02.097.252/0001-06**, e caso o processo de credenciamento seja promissor, **sinaliza uma alocação de R\$ 2 mi no ativo, em desfavor da posição no fundo BB AÇÕES ALOCAÇÃO FIA.**

Nas informações e gráficos a seguir, comparamos os fundos nos quais o Comitê pretende alocar com aqueles que estão sendo desinvestidos. Fica demonstrado que os fundos ora escolhidos têm performance e demais indicadores favoráveis se comparados aos fundos investidos²:

² Link para comparação online dos fundos: <https://maisretorno.com/comparacao-fundos/otimo/ibov/13455174000190,39346123000114,38280883000103,24571992000175,2097252000106,18270783000199>

Gráfico de Rentabilidade



Última atualização 18/10/2024.

Rentabilidade histórica

FUNDO	NO MÊS	NO ANO	3 MESES	6 MESES	12 MESES	24 MESES	36 MESES
SANTANDER AÇÕES DIVIDENDO...	-1,14%	3,38%	3,75%	7,02%	21,24%	27,73%	40,92%
TARPON GT INSTITUCIONAL F...	3,58%	6,38%	5,82%	7,80%	26,87%	46,92%	86,17%
GUEPARDO VALOR INSTITUCIO...	-1,63%	-2,49%	-1,03%	-0,08%	12,07%	25,86%	46,13%
ITAÚ AÇÕES DUNAMIS FIC FI	-1,57%	9,42%	6,96%	10,32%	31,68%	19,92%	20,09%
SAFRA MULTIDIVIDENDOS PB ...	-1,09%	3,41%	3,28%	8,52%	21,85%	26,19%	38,12%
BB AÇÕES ALOCAÇÃO FIA	-0,48%	-5,45%	1,90%	3,03%	9,43%	4,87%	12,13%
IBOV - INDICE BOVESPA (Be...	-1,41%	-3,16%	2,66%	3,84%	15,22%	11,76%	22,25%

Consistência

FUNDO	MESES POSITIVOS	MESES NEGATIVOS	MAIOR RETORNO	MENOR RETORNO	ACIMA IBOVESPA	ABAIXO IBOVESPA	PL ATUAL	QTDE COTISTAS
SANTANDER AÇÕES DIVIDENDO...	89 (56,69%)	68 (43,31%)	14,58%	-29,03%	74,00 (47,13%)	83,00 (52,87%)	R\$ 257,01 mi	8,96 mil
TARPON GT INSTITUCIONAL F...	30 (62,50%)	18 (37,50%)	13,33%	-10,77%	27,00 (56,25%)	21,00 (43,75%)	R\$ 631,07 mi	175,00
GUEPARDO VALOR INSTITUCIO...	26 (53,06%)	23 (46,94%)	14,86%	-13,75%	28,00 (57,14%)	21,00 (42,86%)	R\$ 657,05 mi	100,00
ITAÚ AÇÕES DUNAMIS FIC FI	59 (60,20%)	39 (39,80%)	13,20%	-32,44%	62,00 (63,27%)	36,00 (36,73%)	R\$ 1,29 bi	13,69 mil
SAFRA MULTIDIVIDENDOS PB ...	191 (58,77%)	134 (41,23%)	26,12%	-27,52%	176,00 (54,15%)	149,00 (45,85%)	R\$ 36,33 mi	52,00
BB AÇÕES ALOCAÇÃO FIA	78 (58,21%)	56 (41,79%)	15,99%	-31,67%	62,00 (66,27%)	72,00 (53,73%)	R\$ 296,64 mi	474,00
IBOV - INDICE BOVESPA (Be...	210 (0,00)	154 (0,00)	28,02%	-39,55%	(0,00)	(0,00)	-	-

Índice de Sharpe

FUNDO	12 MESES	INÍCIO
SANTANDER AÇÕES DIVIDENDO...	0,92	-0,02
TARPON GT INSTITUCIONAL F...	1,04	0,75
GUEPARDO VALOR INSTITUCIO...	0,08	0,36
ITAÚ AÇÕES DUNAMIS FIC FI	1,60	0,20
SAFRA MULTIDIVIDENDOS PB ...	0,91	0,14
BB AÇÕES ALOCAÇÃO FIA	-0,13	-0,10
IBOV - INDICE BOVESPA (Be...	0,35	-0,10



Portanto, a operação que **resta aprovada pelo Comitê de Investimentos, de forma unanime, as seguintes determinações:**

a) resgate total do fundo BB AÇÕES SELEÇÃO FATORIAL FIC FI, CNPJ: 07.882.792/0001-14, com aplicação no fundo BTG PACTUAL S&P 500 BRL FIM, CNPJ: 36.499.594/0001-74;

b) resgate parcial imediato no valor de R\$ 4 milhões do BB AÇÕES ALOCAÇÃO FIA, CNPJ: 18.270.783/0001-99, com aplicação da seguinte maneira:

i) R\$ 1 milhão no fundo Tarpon GT Institucional FIC FIA, CNPJ: 39.346.123/0001-14;

ii) R\$ 1 milhão no fundo Guepardo Valor Institucional FIC FIA, CNPJ: 38.280.883/0001-03;

iii) R\$ 2 milhões no fundo AQR LONG-BIASED EQUITIES FIM IE, CNPJ: 34.979.903/0001-88;

c) resgate total do fundo CAIXA FI INDEXA BOLSA AMERICANA Multimercado LP, CNPJ: 30.036.235/0001-02, com aplicação no fundo BTG PACTUAL S&P 500 BRL FIM, CNPJ: 36.499.594/0001-74 (fundo de mesma estratégia e enquadramento, porém com reduzida taxa de administração);

d) Realização de abertura de processos para análise de credenciamento e demais diligências relativas aos fundos ITAÚ AÇÕES DUNAMIS FIC FI, CNPJ 24.571.992/0001-75, SANTANDER AÇÕES DIVIDENDOS FIC FI, CNPJ 13.455.174/0001-90 e SAFRA MULTIDIVIDENDOS PB FIC DE FIA, CNPJ: 02.097.252/0001-06 para, sendo as diligências cumpridas de acordo, serem aportados.

O Comitê de Investimentos continuará monitorando os indicadores da economia nacional e global, especialmente as taxas de juros praticadas, e agirá pró-ativamente na busca por oportunidades de investimento, sempre considerando critérios de prudência e segurança.



VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: F332-DF47-14AB-7BC3

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ **PATRÍCIA NATO TONINATO BARTOLOMEI** (CPF 326.XXX.XXX-02) em 25/11/2024 16:37:49 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ **MÁRIO JOSÉ PICCARELLI DE CASTRO** (CPF 219.XXX.XXX-01) em 25/11/2024 16:51:54 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ **WILCLEM DE LAZARI ARAUJO** (CPF 352.XXX.XXX-01) em 25/11/2024 17:45:31 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ **DANIEL HENRIQUE MARTINS BIOT** (CPF 410.XXX.XXX-57) em 26/11/2024 08:12:37 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ **ADRIANO ANTONIO PAZIANOTO** (CPF 327.XXX.XXX-48) em 05/12/2024 15:29:11 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://riopretoprev.1doc.com.br/verificacao/F332-DF47-14AB-7BC3>